

O CONSTITUCIONAL

JORNAL POLÍTICO E NOTICIOSO

REDACTORES DIVERSOS.

Publica-se uma vez por semana (quinta-feira) — Assignatura 25000 reis por trimestre, paga adiantada, alem do sello do Correio, para aquelles que o receberem por esta via.

FOLHA AVULSA 240 REIS.

O CONSTITUCIONAL.

Desterro, 31 de Dezembro.

A democrática Regeneração, cujos redactores ainda hontem erão progressistas segue seu caminho escabroso.

Neste vasto paiz, na immensa lista dos funcionários actuaes, não ha um só que na commetta desatinos, desrespeite as leis calque a dignidade nacional e opprima a cidadão pacifico e laborioso. Mas eses souladore de desventuras, q' antemão carpem a sorte do Brazil, para elles já cadaver talvez, acredo (doce illusão!) que o povo de presto esquecerá as profundas feridas abertas pelo progressismo de S. Zácarias, e que hoje se aterrár levar por suas lamentações. A honestidade, o brio, o esforço, a inteligência, o patriotismo, tudo desapareceu e foi abysmo.

ra os ma... estupidez, a ignorância, a vaidade e para salvar o paiz de um negro furor e inevitável ruína é preciso de novo chamar os desrididos políticos! Nisso tão sómente vai a oposição. Dizemos tão sómente porque tal quadro a ninguém pôde convencer por ser irrisorio e ridículo.

O espirito democratico da Regeneração é desses que não tolera o adversario. Este nada pôde fazer de bon: basta de commungar na mesma pia. Para argumento não ha resposta possivel.

Mas o que nos dôe é acobertarem-se redactores com o nome da democracia, como se ella fosse a negação de todo bem. « Felizmente, diz Montebello, ha duas democracias; uma que reconhece as leis da equidade e da honra, que tem confiança na força da verdade e da justiça, que não reclama, para assegurar seu triunfo, senão a liberdade de as fazer conhecer e que tem já derrubado todas as barreiras levantadas contra a insta elevação do povo ao goso de todos os bens e de todos os direitos que lhe devem pertencer. Mas ha também outra democracia, odiosa, cheia de odio, de ciúme e de furor; filha da inveja, que Bossuet bem a definiu, chamando — o negro e secreto effeito de um orgulho fraco. Seu genio consiste sobretudo em contestar e destruir todas as superioridades que nascem da natureza das cousas, taes como a vida historica dos povos as constitue e proclama. Ella é a inimiga de tudo aquillo que atura, resiste e engrandece; nega o progresso gradual da liberdade; insulta seus aliados natu-

raes, persegue com implacavel ingratidão os principes que a tem dado ou favorecido; faz da vida dos povos uma tempestade perpetua e os reduz a procurar atomitas um refugio no primeiro porto de abrigo e entregar-se como escravos ou refens a quem os salvar do naufragio. »

Desta ultima democracia é filha a Regeneração. E assim que este periodico insulta as cans e os serviços do venerando Sr. visconde de Itaborahy, é assim ainda que elle amesquinha os sacrificios, a dedicação e gloria do incito marquez de Caxias, porque não são democratas à sua maneira, esquecendo-se que a gloria dos nossos generais é a nossa gloria.

E' pouca nobreza d'alma!

Quem diria que em quanto se serem batalhas era baixa da dignidade do paiz, emquantos milhares de brasileiros caíram, precisos sangue nos campos

letras individuais sem

ato medido tentar

as vitórias alcançadas pelos

guiados operas pelas paixões e interesses de política interna? Nos paizes civilizados se engrandece, se eleva qualquer feito de armas, e se encoram as faltas que muitas vezes se cometem na direccão de uma guerra; mas os nossos politicos não conhecem essa conveniencia, antes diminuem a grandeza dos actos de nossos varões illustres.

Quando o marechal St. Arnaud seguiu para o assedio de Sebastopol, pediu para um de seus ajudantes o general Bosquet, e Napoleão III ponderando-lhe ser esse general republicano, retorquio-lhe St. Arnaud: « Senhor, mas elle é Francez », ao que respondera o imperador com a mesma dignidade: — Então marche —. E' que só se tratava da França e não de politica. Os nossos homens não entendem assim; querem que haja patriotismo liberal e patriotismo conservador, e que as operações no Paraguay sejam dirigidas segundo ensina a arte de guerra liberal, visto que o marquez de Caxias por egoísmo e interesse político as dirige conforme a arte de guerra conservadora!

Tristes homens e tristes causas!

O fel com que escrevem, o delirio e a vertigem que revelão suas palavras, lhes cavarão a propria ruina.

NOTICIAS E FACTOS DIVERSOS.

— A noticia da tomada de Villega, pelas forças aliadas, foi recebida com

entusiasmo geral pela população d'esta cidade.

O partido conservador mandou fazer em frente da casa de suas reuniões uma bella illuminação que atrahio grande concurso de povo, nas noites de 24 e 26.

Uma banda de musica postada em um coréto, tocou varias e escolhidas peças, e talentosos jovens recitarão discursos e poesias, nos quaes o valor das armas brasileiras era descripto com cores vivas.

A Regeneração dando conta d'este ultimo feito de armas, oculta o nome do marquez de Caxias e Argollo, para fazer recahir toda a gloria sobre o visconde do Herval, ao qual saúda por ser liberal, senão tambem ficaria no tinteiro.

Por demais ridicula é a saudação, que, acceditamos não pode ser accepta pelo general. Façamos elogios ao valor, denuilo e esforço do illustre visconde, mas não amesquinhemos ao veterano marquez de Caxias que só tem ilustrado o povo brasileiro.

O general Osório não precisa que se obscureça os laeritos e brios de seus companheiros d'armas para apparecer sua coragem e realçar sua gloria; si assim fosse muito pequeno elle seria.

— O bacharel Carneiro publicou no Mercantil uma causa, que não se sabe se é petição ou representação dirigida a S. M. o Imperador, dando os motivos porque abandonara sem licença o cargo de juiz municipal de Sant'Anna do Livramento. A verdadeira causa, diz elle, é a impossibilidade em que se achava de reprimir o contrabando na fronteira.

Na Regeneração de 23 do corrente vem um consideravel memorando em que o mesmo bacharel, que se proclama paladino (ah! Cervantes!) e defensor do povo, declara que a causa de sua retirada é a vexação em que via o povo desta província, aos pés do qual vem depôr sua carta (talvez magna) e offerece em holocausto sua propria vida d'elle.

Amanhã, se escrevesse em outro periodico, outras serião as causas.

O Sr. bacharel Carneiro ou estava sonhando quando escreveo aquellas duas peças, ou quiz gracejar com o publico, mas este não dará cavaco.

O juiz de direito da Laguna é bem injuriado nessa grande produçao do Sr. Carneiro, mas o proprio escripto é a vingança do Dr. Duarte, a melhor justificação ás diatribes que lhe são atiradas.

O juiz de direito da Laguna, Sr. Carneiro, não levantarà, acreditamos, o manifesto do lugar em que caiu para

elevá-lo a altura de uma responsabilidade.

— Consta-nos que o vigario de S. José sendo chamado para confessar um doente, fôra acompanhado por muitas pessoas á casa do enfermo, onde chegando os reprehendera em termos pouco commedidos, ameaçando de não mais prestar-lhes os Sacramentos por isso que não votarão com elle. Sr. vigario, a sua missão é de paz e concordia; esqueça-se dos odios politicos quando levar conforto ao afflito; o sacerdote de Christo deve ser humilde e grave.

— A Regeneração todos os dias ataca os mais prestimosos funcionários publicos: o nosso distincto correligionario Sr. tenente-coronel Leitão, tambem não tem sido esquecido, nem ja prestado relevantes serviços à publica, como pressume a triste revista do Diário do Povo, datada de 3 de Março, 1869, o offici

ra, pelo qual se expõe... as pessoas fideliadas, que no 6.º batalhão de caçadores ao comando de V. S. se deviam grande parte a gloriosa victória aqui obtida no dia 21 da corrente meze pela brisa e valente columbra que persegue os rebeldes, e a prompta tomada desta cidade, onde estes se achavam fortemente acastelados; porqnto foi V. S. que à frenete do mesmo batalhão, ostentando incrivel coragem, ocupou a dianteira da mesma columna no vivissimo fogo que lhe faziam os barbaros na ladeira do Tatú; sendo V. S., depois do ferimento que recebêra, dignamente substituido pelo seu ajudante, o intrepido capitão José Leitão de Almeida, o qual, mostrando igual bravura, soube sustentar com dignidade o posto que lhe foi confiado, levando sempre de rojo diante de si os inimigos, e sendo o primeiro que em companhia do cadete João José de Bruce pisou as ruas desta cidade, e

foi impôr os rebeldes... della, colocando um piquete em suas extremidades; julga esta camara de seu rigoroso dever, depois de havér dirigido as suas congratulações ao distinto e brioso commandante da mesma columna, dirigir-se tambem em particular a V. S., para pagar-lhe, em nome dos habitantes deste municipio, um tributo de eterno reconhecimento e gratidão pelo sangue que verteu, e por tão relevantes serviços prestado em defesa do throno e da ordem publica, rogando a V. S. se digne levigas agraciacimentos à presencia sobredito e... auxiliante e

" e de todos os Srs. officiaes e praças do referido batalhão.

" Deos guarde a V. S. Paço da mara municipal da cidade d'Areia em sessão extraordinaria de 26 de Fevereiro de 1849.— Illm. Sr. João Guilherme de Bruce, major e comandante do 6.º batalhão de caçadores, ora estacionado nessa cidade. — João Gonçalves do Nascimento, presidente. — Trajano Alipio de Hollanda Chacon. — Manoel da Fonseca Milones. — Francisco Cavalcanti de Albuquerque. — — Nuno Guedes Pereira. — Theotonio Guedes de Moura. — José Ignacio Poncé de Leon."

— Suicidou-se o alfermo Guilherme Foguel; não se sabe os motivos que o levaram a commetter tão desesperado acto.

— Os Srs. Santos & Irmão acabão de libertar a menor Leandra que era escrava de D. Genoveva M. do Sacramento Duarte. Nossos louvores a esses Srs. por tão meritorio acto.

— O Sr. Antonio da Rocha Paranhos, nosso distinto patrício, foi decorado com a ordem de N. S. da Conceição da Villa Viçosa de Portugal.

— Communicação-nos que na segunda feira (28) déra a alma á Deos, no hospital de caridade, mais uma das victimas atrozmente perseguidas pela nefasta administração do Sr. Adolpho de Barros.

Luiz de tal.... viuwo com dois filhos, padecendo de ha muito, de uma affecção pulmonar, cujo estado era o motivo de já ter sido excusado do servico da marinha, vivia pobre e o seu pouco trabalho lhe fornecia ainda o sustento dos ursos da sua sub-

sistema. de
sinto...
ndo que este desgraçado, apesar de todos os pezares, devia ser recrutado para o servico da marinha no Paraguay.

Foi remettido preso para a capital, entrou para o hospital e observado e inspeccionado, nesse feliz tempo! Os Srs. medicos tiverão a consciencia de o dar por prompto para a armada, segundo se affirma, por exigências da policia de S. José, uma das primeiras potencias do Sr. Adolpho.

Os medicos, segundo consta, forão os Drs. D. P. S. e C. L.

Remettido, o infeliz Luiz, cujos filhos felizmente tinhão passado aos parentes, para borlo da primeira canhoneira de guerra que se achava então surta neste porto; corre como certo que o commandante da mesma, caracter respeitavel, oppoz-se á recepção desse enfermo, visto que elle ia com dois causticos abertos; mas o Sr. Adolpho pelo seu querer insistiu na ida do recruta, e o commandante, homem prudente,

não quis se pôr a contraria com o Sr. Adolpho, e finalmente o mandou receber.

Luiz foi sempre doente até ao primeiro ponto onde devia chegar, se não fôra os desvellos do commandante teria su cumbido; ahia a autoridade competente o mandou desembarcar e logo foi remettido para o Rio de Janeiro d'onde lhe derão imediatamente baixa do servico da armada.

Desde esse tempo o mal do pobre Luiz se agravou, a ponto de já não poder fazer nem o indispensavel para tirar os meios de que viver, passava quasi que á custa da cidadade do povo

da Enseada; no dia 28 do corrente apontou em estado gravissimo a esta cidade, d'onde o levarão em una rede para o hospital; nesse mesmo dia, tal era o seu estado, falleceo logo ao chegar a enfermaria.

Que sonno poderá dormir o Sr. Adolpho depois de saber de todas estas occurrences aqui relatadas? Que sonno poderão dormir os maos medicos, os agentes dessa famigerada policia? Respondão os pessimistas da epoca!

Deos se compadeça dessas almas desviadas do bom caminho!

— Nos dias 26 e 28 forão submetidos à inspecção pela junta de saude da guarda nacional, os seguintes officiaes e guardas:

Dia 26.

INCAPAZES DE TODO O SERVIÇO.

Guarda—Joaquim Clesse
» Abel Ignacio da Silveira
» Anolelino Simão Pereira
» Hypolito José de Gouveia
» Guilherme dos Santos Souza

INCAPAZES DO SERVIÇO ACTIVO.

Capitão Constancio José da Silva Pessoa
Alferes Jacintho Alexandre da Silva
Tenente Francisco Mariano Porto
» Ignacio José de Abreu
1.º sargento Hylario Vieira da Silva
2.º » Joaquim Marques de Oliveira

Guarda—Elizeo Francisco Peres
» José Ferreira de Mello
» Joaquim Severino Vieira
» José Jacintho Goularte
» Francisco Luiz da Silva
» Anastacio Feres Cordin
» Valentim Amaro Cardoso
» Marcellino José Bernardes
» Manoel Francisco Godinho
» Francisco Domingos de Andrade
» Fructuoso José da Silva
» José Raymundo Martins
» Luiz Martins da Silva
» Luiz Raymundo Martins
» Thomaz Martins de Souza
» Thomaz Silveira Souza
» Albino Raymundo Martins

Dia 28.

INCAPAZES DE TODO O SERVIÇO.

Alferes Pedro José de Souza Lobo
Guarda—Domingos José Vieira
» Jacintho Francisco de Costa
» Raymundo Francisco Costa

INCAPAZES DO SERVIÇO ACTIVO.

Guarda—Antonio Dias de Oliveira
» Gervasio Manoel de Lima
» Napoleão Albino Goedt
» Guilherme Bento de Moura
» Laurentino Alves dos Santos

COMMUNICADOS.

O pequeno numero de individuos que dizem formar o partido liberal progressista nesta província, são dignos discípulos dos que se vanglorião no Rio de Janeiro de pugnar sob a bandeira dos insultos e das conveniencias proprias a favor do unico principio para elles existente, o do venha a nós, não importando os meios para chegar aos fins;

estes, como aquelles, escurcencem tudo o que ha de nobre e generoso, e procurão com as armas infames da mentira e da inveja, manchar reputações, negar o verdadeiro mérito e envenenar os actos, os mais puros, de homens que se achão altamente collocados, só porque pertencem ao nobre partido e observador.

Foi baseado nestes principios que o Diário do Povo no Rio de Janeiro atacou contra o nobre Marquez de Caxias os maiores insultos, usando para com elle de expressões dignas sómente de seus redactores, e é ainda baseada nos mesmos principios que a Regeneração aqui, quando faltou em nossas ultimas glórias alcançadas no sul, de má fé e traiçoeiramente roubou ao m' smo Caxias os louros alcançados com risco de sua evasencia, e conquistados no campo de honra; roubou, sim, porque nem ao menos tocou no nome do chefe sob as ordens do qual tudo se move.

Homens incapazes de nutrir em sentimento justo, reprovão o que fizerão; e esquecendo-se do que são, anciósos esperão que chegue a occasião de com algumas de suas industrias emmagrecer os esfres publicos; esquecem que, quando o Marquez de Caxias partiu para o sul, dominava a politica liberal-progressista, que delles nada queria; acharão que seria elle o unico capaz de terminar a guerra, para agora accusá-lo, e acossá-lo? Por ventura quando o mandastes lhe ordenastes que pugnasse contra os liberaes? Servidor.

Dizeis antes que estas endos com o desmentido que tivestes das transcrições do Diário do Povo, dizei que o Marquez de Caxias atacou-vos ás faces com os brilhantes feitos em resposta ás vossas mentiras, e ouvi a resposta que elle vos daria quando vós vos vangloriæs dos feitos dos liberaes: — Aqui no campo da honra todos somos brasileiros e só pertencemos ao partido d'aqueles que esquecem as conveniencias proprias quando se trata de desafrontar a honra nacional. — E assim que responderia o heroico brasileiro Marquez de Caxias a todo aquele que procurasse dar cõ politica, ás glórias alcançadas nos campos do Paraguay.

Sóis tão injustos e accusaes de tão má fé, que vos esqueceis que esse brasileiro illustre dedicou desde a infancia a sua vida á gloria do seu paiz, esqueceis que esse nobre soldado, coberto de louros, dignidades e fortuna, nada mais ambicionando no mundo, e por querer sómente sustentar illesa a honra nacional perante as demais nações, e no ultimo quartel da vida, foi atirar se no meio dos combates contra os selvagens soldados do tyranno Lopez; esqueceis que esse firme e leal mantenedor da constituição do Imperio, deixando as commodidades de seu lar, de que tanto precisa, e mandado pelos inimigos da corda, foi empenhar sua vida nos doentios serões do Paraguay.

Só porque d'entre os mais podieis tirar um homem capaz de desinteressadamente pugnar pela dignidade nacional, não vos envergonhais de haverdes atirado contra esse herói os improperios que atiraste? Não sentis remorsos de lhe haverdes roubado a coroa de louros que lhe devia cingir a veneranda fronte nos ultimos feitos no Paraguay? Não sois brasileiros para lhe agradecerdes o quinhão de dignidade que para nós todos elle alcançou? Envergonhais-vos, sim. Sentireis remorsos se fosseis brasileiros; porém os vossos corações estão já de tal sorte corrompidos, que vereis capazes ainda de negar as verdades que viemos de expôr.

Tendeis, Srs. do Diário do Povo e da Regeneração, muit. de que falar, faltam de vós mesmos, porém não vos incumba de paternear tais egobiais que justificam sentimentos contra o brasileiro desinteressado, contra o Marquez de Caxias, que nos dá o direito de temer orgulho dizermos que somos brasileiros e que até hoje a dignidade nacional tem sido sustentada sem macula alguma.

O espírito de moderation e tolerancia é a qualidade politica mais rara e mais difícil de obter um povo; também ella, pode-se dizer, é o thermometer de sua civilisação. O inglez tem tal tolerancia pela opiniao e actos de seus adversarios, que, as vezes, dixeria cum grano salis.

Lão o mesmo o Brasil e mundo. Isto está o verdadeiro e real fundamento da liberdade — deixar cada um mover-se na esfera de seu direito sem o perturbar, sem o impedir.

Combatere os excessos, mas combatere os como seres racionaes, impedir o desenvolvimento do mal, mas sem enraizar abusos, sem criar males mais profundos, é um direito e um dever de todo o cidadão que quer conservar as garantias.

E a falta dessa tolerancia, d'espírito de politica, uma das causas das perturbações em França, como que Guisot. Legitimidade, republica, monarquia representativa, despotismo militar, tudo alli se ha ensaiado, e nada se ha podido firmar.

Em nosso paiz essa falta tambem tem sido fatal e durante um periodo de mais de 18 anos — ella aleiou o clero revolucionario de norte a sul. Por

gum tempo pareceu que o Brasil havia dado de rumo e entravamos em eras mais naturaes. Esperanca viva! Hoje recrudessem os odios e desenvolvem-se freneticamente as paixões politicas: as nossas gazetas substituem a discussão de principios, á analyse séria dos actos do poder pela injuria e pela calunia. E que o reinado das facções ainda não acabou, e nos ameaça ainda transviar do caminho da liberdade para o da anarchia. E na verdade, qual o primeiro artigo das bases politicas do Centro liberal (da Corte),

pode deixar de sentir que lhe causa não exprime a idéia fundamental de um partido político, pois que os membros deste não podem deixar de ter os mesmos princípios cardeais. Não accordarem se os diversos individuos que querem compôr um partido sobre os princípios que o devem dirigir, é um facto desconhecido na historia política, e semelhante entidade, semelhante monstro, será tudo — menos um partido. *Eudem celle atque eadem nolle* — tal é, com díz um escriptor, a definição do espírito de partido.

Não admira pois que desses grupos partidos gritos descompassados, exprimindo diversas idéias e diversos sentimentos e que explodem o campo das injúrias e das calúnias em vez de combaterem em terreno de sãos princípios.

A Regeneração todos os dias nos ataca — e fere individualmente. Hoje é fulano, amanhã sicrano, como se individualidades devessem ser discutidas. O modo de existir de cada um deve ser acatado, mas os nossos inimigos não entendem assim. Discutão os actos de um partido, de uma autoridade, porém põem o particular.

Comparem-se os artigos do Mercantil e Regeneração, que se dizem órgãos de um mesmo princípio, e ver-se-há que variedade de idéias, que matizes ornão suas columnas, quando alguma vez subtraídas a injuria.

Liberaes que pregão o espírito de provincialismo como princípio político, que levantão a cruzada contra o Dr. Galvão por ser filho da província de Sergipe, liberaes que estabelecerão o monopolio da instrução secundaria; liberaes que esmagarão as garantias individuais e justificão-se todos os diás com o *salus populi!* Liberaes?! Elles?! Que irrisão!!!

A união do partido conservador contra os especuladores políticos.

Forma hoje o grande partido em Santa Catharina?!

E a gente de principios mais dos, a gente é constante de sua ardem, e levemente a resgata.

E por como não

coes) são perseguidos,

se quizerem ho-

sídios offi-

raes, progre-

importa, co-

ernamente

provincias,

clar, e tra-

para obter

tanto que

melhor lo-

tanto que

que se

vos, cavallos parelheiros, & conforme já disse por mais de uma vez o Constitucional; contanto que possa trabalhar a máquina das perseguições e vivão em continuo desassossego os cidadãos pacíficos; os opprimidos de h. item, pois, em cojo numero entra o nosso digno e ilustrado amigo o Sr. Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, se união pelo amor da propria conservação, tanto mais quando lutamos com varijs especies de inimigos, como os que se dizem amigos, mas que ralados de inveja, e de ciumes, nos guerreão traiçoeiramente, procurando ridiculos pretextos, para esmagar-nos na província; os manejos da intiga para fóra della, achinanthando o mérito, e procurando embaraços aos que não podem, e nem devem ser seus instrumentos!

Além disso desesperão por ver que o grande partido conservador desta Província não está só no interesse da candidatura do ilustre Dr. Galvão, e na censura feita aos traiçoeiros que o cercavão hontem, e hoje o querião; que discutem o mérito do Dr. Galvão, e seus importantes serviços á Província, com o que lhe dá essa facção, que se diz conservadora, por competidor: são muitos os amigos que tomão igual parte por elle na província, e o que nos honra mais ainda, são pessoas importantes da corte, que prevalecendo-se de suas relações, influem para aqui, escrevem com empenho a favor delle; mandão circulares e pressas para se casar na província, ao tempo que essa facção desenfreada o guerreia, e chama para ajuda-la os liberaes progressistas, porém que forão sempre os maiores inimigos do Dr. Galvão.

Eis a política representada na província por seis especuladores que se dizem — centro do partido conservador —, eis a necessidade da mais firme união do verdadeiro partido conservador.

W.

is rigorosa economia e tornando séria a responsabilidade da dissipação. Demonstrou pelo empréstimo contrahido no exterior, de forma a convencer as nações estrangeiras, que é sua intenção inabalável manter o padrão monetário.

Esta política previdente e sábia que inspirou tanta confiança em todos os espíritos esclarecidos e imparciais; esta política que conseguiu erguer o crédito do paiz no exterior e no interior, e que deve produzir benefícios resultados, tem sido atacada atrocemente pela calunia, pela intriga e pela mais desfachada mentira: infelizes recursos de um desgraçado grupo de faciosos, que esquecido do que deve à patria, tenta abalar as insituições e desacreditar o próprio paiz.

Esquecem-se do que fizeram, ou talvez procurem fazer esquecer seus erros e desatinos imputando-os ao ministro de 16 de Julho que, em face às dificuldades com que batava a nação e ao impulso do mais puro patriotismo, aceitou a ardua missão de corrigir as falhas de seus antecessores e prevenir suas consequências.

Embalde temos pedido aos nossos adversários — princípios, idéias e sistemas de governo e administração! Em vez de princípios lançam-nos injúrias, em vez de idéias inventam mentiras, em vez de sistemas de governo e administração especulam com a intriga! São hoje o que foram sempre; unico lodo logico do sua existencia.

Mas o que espanta, irrita e desespera é que essas mentiras, essas intrigas e essas injúrias, leem por fim a mais sordida especulação. Aproveitam-se da anciedade publica sobre os acontecimentos da Hespanha e nas trevas forjam um boletim falso, distribuindo nos lugares publicos, simulando guerras entre poderosas nações, e propagando outras notícias aterradoras! Usando assim da surpresa, e abusando da boa fé, vendem a mentira e especulam na praça!

Este sistema também applicam e em maior escala as notícias da guerra no Paraguai. Para a oposição, Lopez é invencível, as forças aliadas insuficientes! Lopez é um grande tactico, seu exercito bravo e disciplinado; o marquez de Caxias um nescio, e o nosso exercito desanimado e desimulado pela peste! Tudo está perdido! Eis a palavra da especulação que quer fazer o seu negocio sobre as desgraças do

marquez de Caxias nada tem feito, ocupar os pontos evacuados inimigo; em vez de batalhas, ceram vez de acometimentos á vira, rendições; em vez de sangue ilo sangue, abandono e evacua-

o liberaes e não reconhecem a a militar senão manchada com o ie; são liberaes e desejam a carni; são liberaes e querem o exterminio liberaes e insult m o marquez atas, porque supre a força pela o sangue pela previdencia, o cio de vidas pelo sacrificio de souso e o esforço supremo de sua enci!

são liberaes, e sim desgraçados especuladores da politica, que por es inconfessaveis procuram es- a glória de seu paiz.

são liberaes, mas sim odientes das, para os quaes a vida humana é uma coisa sagrada, nem a acinal uma herança inviola-

a justificação do illustre mar-

outro, profunda por Prevost Baradel uno dos quarenta sabios de França, e dos mais distintos chefes da escola liberal:

« O homem de Estado mais habil é aquelle que reduz ao *minimo* o emprego da guerra em politica, o melhor general é aquelle que reduz ao *minimo* o emprego da força na guerra. A obra prima do genio e o cumulo da gloria na guerra sem duvida que esforça envolver e capturar o exercito inimigo sem destruir-o, e constranger uma nação a ceder sem derramar-se de on lado ou outro o sangue de um só cidadão. Eis aqui o ideal talvez inacessivel da arte da guerra, pois que a guerra não pode ter por fim confessavel, senão a cessação da resistência que oppõe obstaculo ao belligerante e não a dor ou à morte do homem que resiste. Mas se este ideal é inacessivel, a arte e a gloria do general consiste em se approximar tanto quanto é possivel ao espirito humano, lutar contra a natureza das cousas.

« Não só o chefe militar apena ve derramar o sangue estricte necessario, como reduzir por um esforço incessante ao *minimo* o emprego da violencia que é qual a macula original e o fundo desgraçado da guerra.

« Atacar e frente uma posição que se pôde contornar, tomar de assalto uma praça que sem inconveniente para a marcha geral das operações se poderia obrigar a render-se, usar da baioneta onde seria suficiente o canhão, eis alguns exemplos do emprego inutil da força na guerra, contrario á lei do progresso, e que longe de ser razão de gloria para um general deveria ser considerado fatal á sua honra. Que o general tenha como regra esta maxima: assim como a guerra é um tributo pago á fraqueza do espirito humano e á insufficiencia do genio politico o emprego da força na guerra é um tributo pago á imperfeição do genio militar e uma confissão implícita de sua impotencia. Eu, dirá o general, não invocarei em meu auxilio a violencia e a effusão de sangue senão na medida estritamente necessaria para fazer cessar a resistência que se oppõe á vontade de minha patria, e jâmais tomarei esta resolução, sem me sentir um pouco humilhado em não descobrir melhor; seré sempre economico de sangue e para onde me leva a humanidade, ahí procurarei a gloria. »

Assim não pensam os liberaes da nossa terra!

(Do Diário do Rio)

PUBLICAÇÕES PELO DIA.

Reunião política.

No dia 15 do corrente, á noite, no salão das reuniões do partido conservador de Santa Catharina, foi a segunda vez, uma cresida reunião desse partido, e n'ella tratou-se de varios assuntos politicos — puramente eleitoraes — que fazem a principal feição da época actual, havendo em todo esse nobre arfar de verdadeiros partidarios a maior conveniencia e clareza possivel.

O illustre e digno presidente do gremio, Sr. advogado Manoel José da Oliveira, um dos mais experimentados seguros politicos d'esta província, pediu a palavra, e em bons, mui precisos e explicitos termos historiou resumidamente os motivos daquella reunião, as razões que tinha o partido conservador e todos os seus membros de quanto e tes se entenderem e concordarem e

MUTILADO

peito das graves questões e complicadas emergencias, que se tem levantado com a precipitada apresentação de um candidato *intruso*.

Nesse discurso forão sugeridas todas as questões mais importantes para esta província com relação ás fucturas eleições; e na solução dos diferentes problemas a que elas naturalmente conduzam, se houve o Sr. advogado Oliveira com uma clareza, concisão e escolha de linguagem, digna de ser invejada por esse exame de abyssinios.

Tratando principalmente o mesmo orador do — *casus belli* — eleitoral, mostrou a grande vantagem e indelivavel necessidade da mais estreita e intima união do partido *conservador*, encarou fria e resignadamente as immensas dificuldades com que tem de lutar um partido que tem contra si o inimigo comunum auxiliado por uma facção de amigos descontentes, e muito confiado

no desse grande partido fez os
e por seus amigos conjurarem o
fazendo frente ás artimanhas
congeneres ao pleito das urnas, que es-
sas facção, que se diz *conservadora*, quer
ganhar á custa de quanta traição, em-
buste, vilania ou infamia, de que sóem
fazer-se fautores, e pregoeiros, esses
tyraunos, e inimigos naturaes e con-
tautes dessas idéas grandiosas, da mo-
raltade, e independencia social!

E, a propósito de candidatos, logo em seguida declarou que o Exm. Sr. conselheiro Jesuino Lamego Costa, e Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, continuavão a ser os escolhidos do partido *conservador*, e exhibindo franca e lealmente os títulos pelos quais

esses Srs. recomendava, notou espe-
cialmente quanto ao primeiro a cir-
cunstancia muito valiosa e por demais
honrosa de já ter sido elle eleito por es-
se grande partido em 1860, não tendo
ainda até hoje desmerecido do alto con-
ceito em que sempre o teve; o segundo,
e final, por ser um moço de mui elevado
merecimento, talentoso, estrenuo já por
si nas lides politicas, como tambem re-
comendavel pela annuencia e impor-
tancia de numerosos amigos, cercado de
muitas sympathias, aceito natural e
suavemente pelo partido *conservador*,

ao qual em elle prestado os mais re-
levantes serviços, tanto na imprensa,
como fóra dela.

Esta persistencia de candidatura e a

respectiva apreciação, que logo fez de

todas ellas, agradou bastante aos de

mais circunstantes, d'entre os quaes

não houve um se quer, que se mostrasse

menos contente com esse bello resul-

tado, triunpho magnifico das mais sin-

ceras, legitimas e honestas aspirações

de um partido logico e sempre morali-

sido.

Desterro, Dezembro de 1868.

Observador.

Triumpho certo.

O Juiz de direito, bacharel José Ma-
ria do Valle Junior, depois que destri-
buiu as suas cartas de pedido, nas quaes
declara ter deliberado apresentar-se
candidato á um lugar de Deputado Geral
esta província, começa a obter
a popularidade que já dava a sus-
to.

Por um amigo nosso, que se deo ao trabalho de reunir os nomes de todos os influentes que apoio a sua apresentação e declarão ser elle o mais conveniente aos interesses da província, somos obsequiados com a lista que abaixo transcrevemos.

LISTA DO CENTRO MIXTO E DOS VOTANTES E INFLUENTES QUE QUEREM O DR. JOSÉ MARIA DO VALLE JUNIOR PARA DEPUTADO.

José Feliciano Alves de Brito
Antonio Ramalho da Silva Xavier
José Maria do Valle (pai)
Candido F. de Sant'Anna e Oliveira
Antonio Nunes Ramos
João Vieira Pamplona.
José Feliciano Alves de Brito
Antonio Ramalho da Silva Xavier
José Maria do Valle (pai)
Candido F. de Sant'Anna e Oliveira
Antonio Nunes Ramos
João Vieira Pamplona.
José Feliciano Alves de Brito
Antonio Ramalho da Silva Xavier
José Maria do Valle (pai)
Candido F. de Sant'Anna e Oliveira
Antonio Nunes Ramos
João Vieira Pamplona.
José Feliciano Alves de Brito
Antonio Ramalho da Silva Xavier
José Maria do Valle (pai)
Candido F. de Sant'Anna e Oliveira
Antonio Nunes Ramos
João Vieira Pamplona.
José Feliciano Alves de Brito
Antonio Ramalho da Silva Xavier
José Maria do Valle (pai)
Candido F. de Sant'Anna e Oliveira
Antonio Nunes Ramos
João Vieira Pamplona.
José Feliciano Alves de Brito
Antonio Ramalho da Silva Xavier
José Maria do Valle (pai)
Candido F. de Sant'Anna e Oliveira
Antonio Nunes Ramos
João Vieira Pamplona.
Somma 42, que tirando os novos seis, pela regra de irem de 40, valles

Sei

Mistura salina.

A Regeneração de hontem appa-
i ainda com suas gentilezas.

O Grêmio conservador é sua ra-
ça: ora entôa o de profundis, qu-
vê com mais vida e mais alen-
confessa que elle é de-
combate só por causa da poli-

O partido conservador faz p-
patriotica, expansão de seu r-
la tomada de Vilheta, mas os
generadores a julgão logico
propósito.

Tudo isto que quer di-
Regeneração não tem o q-
pôde combater a situaçãoz de
Agora occupa-se até es fals

pondencias de Pariz, como se tal cor-
respondencia lhe fosse directamente
remetida.

São grandes os homens!

O escalpello e o código devem dar
taes productos.

Tisana por um lado, leis por outro
— eis como se governa o mundo.

Grandes homens! grandes homens!!

Figaro & Comp.

Grande espectáculo.

EM JANEIRO SE ANNUNCIARÁ O DIA.

Primeira parte.

Liquidação para regenerar o jornalismo.

Segunda parte.

Liga progressista com os seis dissiden-
tes

Terceira parte.

Traição feita aos principios liberaes.

Quarta parte.

Logro feito aos dissidentes.

Quinta parte.

Dispensa lucrativa de designados —
pela associação Vinagreira.

Sexta parte.

Queda progressista ou a impossibi-
lidade de continuar a associação.

Sétima parte.

Vales substitutivos só aceitos pelo
progresso.

Oitava parte.

A botica assistindo as luminarias no
dia 26.

Nona e ultima parte.

O contrabando em Sant'Anna do Li-
vramento ou o paladino de Cervantes.

Espera-se grande concorrência. Os

ATTENÇÃO!

João Joaquim da Silva Pombinho,
com fabrica e deposito de charutos,
cigarros e fumos á rua do Senado, ca-
sa n. 1, faz sciente ao respeitavel pu-
blico, não só desta capital, como de to-
da a província, e, em particular aos
seus freguezes, que recebeu pelo pa-
lhabote *Cursör* chegado ultimamente
da corte, um lindo e variado sorti-
mento de charutos em caixas, e maços
de ditos de diversas marcas; como
abaixo se demonstra; cigarros tambem
de diversas denominações da famada
fabrica de S. Domingos; bem assim
ponteiras para charutos, ditas para ci-
garros, bolças para fumo, fumo crêspo,
pallia para cigarros, cigarreiras, ca-
chimbos etc; o que tudo se vende por
commodos preços, tanto por atacado,
como ao varêjo.

Marca dos charutos

Independente — dita Luzos — dita Re-
galia Imperial — dita Argentinos — dita
Voluntarios da Patria — dita Hava-
neiros da Bahia — dita Lanceiros —
cigarros denominados Caribaldi — ditos
Voluntarios da Patria — ditos pardos.

Cidade do Desterro, 28 de Dezem-
bro de 1868.

Vende-se

uma pequena chacara bem plantada e
tambem alguma madeira de canella e
paroba; para vêr e tratar com Alexan-
dre José Ferreira.

Schlappal & C.

**SUCCESSIONES DA CASA COM-
MERCIAL GOMES & COMP.
LARGO DE PALACIO, NES-
TA CIDADE,**

ham de receber um grande sorti-
de generos e des, como
tates, leit
enda para
para via-
ções pa-
economi-
caixinhas
do, excel-
nissa, sa-
pórcella-
ara flores.
a de excel-
o superior,
je Bordeaux
tem sómente
ocima, por
cos dife-
nsiguidan-
em o
possâ
da so-
obrenem.

MUTILADO